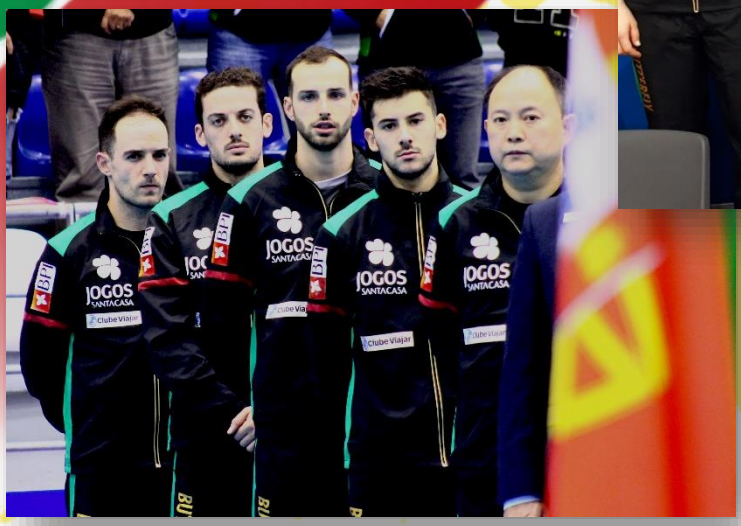
RELATÓRIO E CONTAS 2018



RELATÓRIO E CONTAS 2018

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM)

ÍNDICE

03 Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

04 Nota da Direção

05 Relatório de Gestão / Análise do Período

24 Análise Financeira

37 Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

52 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

54 Certificação Legal das Contas

1. Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

1.1. Assembleia Geral

- Presidente: Maria Inês da Graça Louro
- Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso
- Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

1.2. Direção

- Presidente: Pedro Miguel Gaspar Dias Moura
- Vice-Presidente: Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes
- Vice-Presidente: Carlos Manuel Nunes Fagundes
- Vice-Presidente: Eduardo Lourenço dos Santos
- Vice-Presidente: Francisco Lourenço Martins Teófilo
- Vice-Presidente: Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira
- Vice-Presidente: José Alvoeiro da Silva
- Vice-Presidente: José Manuel Martins Gordalina
- Vice-Presidente: Luís Miguel de Matos Garrett

1.3. Conselho Fiscal

- Presidente: Carlos José Cerqueira Galvão
- Vogal: Nuno Filipe dos Santos Mexa
- Vogal: Rogério dos Reis Gonçalves Dias

1.4. Conselho de Disciplina

- Presidente: Manuel José Teixeira Simões Antunes Marinheiro
- Vogal: Guilherme Muller Araújo
- Vogal: Fernando José Costa

1.5. Conselho de Justiça

- Presidente: Nuno Miguel dos Santos Ribeiro
- Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia
- Vogal: Jorge Manuel Meira Santos

1.6. Conselho Nacional de Arbitragem

- Presidente: Paulo Jorge Leal Martins
- Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva

2. Nota da Direção

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) apresenta no presente documento, o Relatório e Contas da atividade exercida em 2018.

Há um ano escrevíamos que os Estatutos da FPTM no seu Artigo 1º definem a sua natureza como "... uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de associação sem fins lucrativos".

Relembrávamos na altura "que o Decreto-Lei n.º 144/93 de 26 de abril alterado pelo Decreto-Lei n.º 111/97, de 9 de maio, pela Lei n.º 112/99, de 3 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 303/99, de 6 de agosto que consagra o estatuto de Utilidade Pública Desportiva às Federações Desportivas, obriga as mesmas a apresentar anualmente resultados financeiros equilibrados e que comprovem a sua sustentação económica".

Concluíamos ainda "que o Relatório & Contas 2017 se torna histórico, não só pelo seu Resultado Operacional positivo (+ 67.745 €) mas também pelo facto de este ser o terceiro ano consecutivo que a FPTM apresenta resultados líquidos positivos (+ € 59.640 no período em análise)".

Pois bem, a execução orçamental de 2018 irá colocar os Resultados Transitados Acumulados da FPTM em positivo no final do ano de 2019, consumando assim uma recuperação iniciada em 2013, quando os mesmo se encontravam em - € 146.346, e tornando este Relatório e Contas de 2018 como um dos mais importantes da história contemporânea da FPTM e permitindo que se olhe para o investimento no futuro do Ténis de Mesa sem sobressaltos.

Durante o ano a FPTM organizou novamente uma importante competição internacional em Portugal, desta vez o Top 10 Jovens da ETTU na bela cidade de Vila Real, com o apoio da autarquia e em colaboração com a ATM Vila Real.

Desportivamente a seleção nacional de seniores classificou-se em 9º lugar no Campeonato do Mundo da modalidade e qualificou-se, juntamente com a seleção nacional feminina, para o Europeu de 2019 que se irá realizar em Nantes.

No que ao Alto Rendimento diz ainda respeito, foi durante o último ano que se confirmou e consolidou o Centro de Treino da FPTM como instrumento fundamental para o crescimento das seleções nacionais.

Voltou a crescer o numero de filiados na FPTM, confirmando a dinâmica que o projeto Ténis de Mesa Vai à Escola tem trazido para a modalidade, ajudado pela consolidação do Para-Ténis de Mesa, pelo novo Circuito Challenge FPTM e ainda pelo Circuito Nacional de Veteranos e deu-se inicio, finalmente, ao primeiro Curso de Treinadores de Nível III integrado no Plano Nacional de Formação de Treinadores em vigor.

Um ano de intensa atividade e que obriga a uma agradecimento e reconhecimento para com todos os que colaboraram connosco em torno do sucesso dos objetivos da nossa modalidade, nomeadamente:

- Órgãos sociais não remunerados;
- Associações Regionais, clubes, atletas, árbitros, treinadores, dirigentes e seus familiares pela constante paixão com que se dedicam ao Ténis de Mesa.

Por último, a todos os colaboradores da FPTM e ao seu Conselho Fiscal, agradecemos ainda todo o apoio prestado bem como a confiança e o reconhecimento no trabalho realizado.

O Presidente da FPTM

3. Relatório de Gestão

Em cumprimento das normas legais e conforme os Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018 e as respetivas Notas às Demonstrações Financeiras reportados ao exercício em curso, que compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

De acordo com a legislação em vigor e conforme os estatutos da Federação Portuguesa Ténis de Mesa, apresentamos os resultados do exercício de 2018, os quais encerram com um resultado líquido positivo de 29.540,53€.

3.1. Seleções Nacionais de Seniores

Participações Internacionais e resultados:

PARTICIPANTES	COMPETIÇÕES	CLASSIF.	CATEGORIA
Tiago Apolónia	Open da Hungria ITTF World Tour	9º	Individual Masculino
João Geraldo	Open da Hungria ITTF World Tour	17º	Individual Masculino
Diogo Chen	Open da Hungria ITTF World Tour	F. Grupos	Individual Masculino
Fu Yu	Open da Hungria ITTF World Tour	9º	Individual Feminino

Shao Jieni	Open da Hungria ITTF World Tour	F. Grupos	Individual Feminino
Tiago Apolónia	ITTF-Europe Top 16 Cup	9.º	Singulares Femininos
Marcos Freitas	Open do Qatar ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open do Qatar ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Masculino
João Geraldo	Open do Qatar ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
João Monteiro	Open do Qatar ITTF World Tour Platinum	33º	Individual Masculino
Fu Yu	Open do Qatar ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Feminino
Marcos Freitas	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	9º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	33º	Individual Masculino
Diogo Carvalho	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
João Monteiro	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
Diogo Chen	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
João Geraldo	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
Fu Yu	Open da Alemanha ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Feminino
João Geraldo	Croácia Open ITTF Challenge	33.º	Singulares Masculinos
Tiago Li	Croácia Open ITTF Challenge	33.º	Sub 21
Marcos Freitas	Campeonato do Mundo de Equipas	9º	Equipas Masculino
Tiago Apolónia	Campeonato do Mundo de Equipas	9º	Equipas Masculino
João Monteiro	Campeonato do Mundo de Equipas	9º	Equipas Masculino
João Geraldo	Campeonato do Mundo de Equipas	9º	Equipas Masculino
Diogo Carvalho	Campeonato do Mundo de Equipas	9º	Equipas Masculino
Marta Santos	Campeonato do Mundo de Equipas	53º	Equipas Feminino
Leila Oliveira	Campeonato do Mundo de Equipas	53º	Equipas Feminino
Patricia Santos	Campeonato do Mundo de Equipas	53º	Equipas Feminino
Raquel Martins	Campeonato do Mundo de Equipas	53º	Equipas Feminino
Marcos Freitas	Open de Hong Kong ITTF World Tour Hang Seng	5º	Individual Masculino
João Monteiro	Open de Hong Kong ITTF World Tour Hang Seng	33º	Individual Masculino
Marcos Freitas	Open da China ITTF World Tour Platinum Kaisa	17º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open da China ITTF World Tour Platinum Kaisa	33º	Individual Masculino

João Monteiro	Open da China ITTF World Tour Platinum Kaisa	65º	Individual Masculino
Shao Jieni	Open da China ITTF World Tour Platinum Kaisa	65º	Individual Feminino
João Geraldo	Open do Japão ITTF World Tour LION	65º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open do Japão ITTF World Tour LION	17º	Individual Masculino
Fu Yu	Open do Japão ITTF World Tour LION	17º	Individual Feminino
Diogo Carvalho	Jogos do Mediterrâneo	3.º	Equipas Masculinas
Diogo Chen	Jogos do Mediterrâneo	3.º	Equipas Masculinas
André Silva	Jogos do Mediterrâneo	3.º	Equipas Masculinas
Diogo Carvalho	Jogos do Mediterrâneo	5.º	Singulares Masculinos
Tiago Apolónia	Open da Coreia ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Masculino
Fu Yu	Open da Coreia ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Feminino
Shao Jieni	Open da Coreia ITTF World Tour Platinum	33º	Individual Feminino
Tiago Apolónia	Open da Austrália ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Masculino
Shao Jieni	Open da Austrália ITTF World Tour Platinum	F. Grupos	Individual Feminino
João Geraldo	Open da Bulgária ITTF World Tour	33º	Individual Masculino
Marcos Freitas	Open da República Checa ITTF World Tour	2º	Individual Masculino
João Geraldo	Open da República Checa ITTF World Tour	33º	Individual Masculino
Fu Yu	Open da República Checa ITTF World Tour	9º	Individual Feminino
Shao Jieni	Open da República Checa ITTF World Tour	65º	Individual Feminino
Marcos Freitas	Campeonato da Europa Individual	5.º	Singulares Masculinos
João Geraldo	Campeonato da Europa Individual	17.º	Singulares Masculinos
Tiago Apolónia	Campeonato da Europa Individual	9.º	Singulares Masculinos
Diogo Carvalho	Campeonato da Europa Individual	17.º	Singulares Masculinos
Jieni Shao	Campeonato da Europa Individual	17.º	Singulares Femininos
Fu Yu	Campeonato da Europa Individual	17.º	Singulares Femininos
Diogo Carvalho	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Masculinos
Diogo Chen	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Masculinos
Fu Yu	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Femininos

Jieni Shao	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Femininos
Diogo Chen	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Mistos
Jieni Shao	Campeonato da Europa Individual	9.º	Pares Mistos
Marcos Freitas	Open da Suécia ITTF World Tour	17º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open da Suécia ITTF World Tour	65º	Individual Masculino
João Geraldo	Open da Suécia ITTF World Tour	65º	Individual Masculino
Diogo Chen	Open da Suécia ITTF World Tour	65º	Individual Masculino
Shao Jieni	Open da Suécia ITTF World Tour	33º	Individual Feminino
Fu Yu	Open da Suécia ITTF World Tour	33º	Individual Feminino
Marcos Freitas	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Masculino
Diogo Carvalho	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	65º	Individual Masculino
João Geraldo	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	65º	Individual Masculino
Tiago Apolónia	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	65º	Individual Masculino
Fu Yu	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	17º	Individual Feminino
Shao Jieni	Open da Áustria ITTF World Tour Platinum	65º	Individual Feminino

Foi intensa a atividade dos melhores mesa-tenistas portugueses durante o ano de 2018. Motivados pelas alterações na elaboração do novo ranking mundial, os atletas competiram na esmagadora maioria das provas do World Tour e do Circuito Challenge ITTF. Este foi um ano que fica também marcado pelas lesões, de recuperação demorada, de Marcos Freitas e de João Monteiro, que prejudicaram o seu posicionamento no ranking mundial.

Mesmo assim, Marcos Freitas foi protagonista do melhor resultado do ano, com o brilhante 2º lugar no Open da República Checa, tendo eliminado os japoneses Hirano, Yoshimura e Harimoto e o austríaco Habesohn, tendo somente sido batido na final pelo chinês Zheng Peifeng. Marcos Freitas acabaria também por ficar à porta das medalhas no Campeonato da Europa Individual, com a eliminação nos quartos-de-final da prova frente a Kristian Karlsson, da Suécia.

Foi ainda em 2018 que Portugal assegurou a qualificação para o campeonato da europa de equipas em 2019, ao finalizar a fase de qualificação dos grupos A1 (masculino) e A5 (feminino) respetivamente em 2º e 1º lugar após os seguintes resultados:

GRUPO A1	
27/fev	POR vs HUN 3-1
27/mar	AUT vs POR 3:0
02/out	HUN vs. POR 0:3
20/nov	POR vs AUT 1:3

GRUPO A5	
27/mar	POR vs AUT 2:3
22/mai	SUI vs POR 1:3
20/nov	AUT vs POR 1:3
04/dez	POR vs SUI 3:0

Destaque ainda para a excelente performance que a equipa nacional realizou durante os Jogos do Mediterrâneo, os primeiros em que Portugal participou, que se realizaram em Tarragona entre 22 jun e 1 jul. Portugal foi representado pelos atletas Diogo Carvalho, Diogo Chen e André Silva em masculinos e Cátia Martins, Leila Oliveira e Marta Santos em femininos. De Tarragona Portugal trouxe uma brilhante medalha de bronze na prova masculina de equipas, após uma brilhante caminhada que incluiu derrota com Eslovénia (0-3) e vitória sobre a Grécia (3-1) na fase de grupos e as espetaculares vitórias sobre Itália (3-1) e Espanha (3-2) no jogo de atribuição de medalha após eliminação na meia-final frente a França (1-3). Já a equipa feminina foi eliminada na fase de grupos após derrotas frente a França (0-3) e Eslovénia (0-3)

Em abril, já a seleção masculina tinha registado um excelente 9º lugar no Campeonato do Mundo de Equipas que lhe permitiu manter-se na 1ª divisão e assim integrar o projeto olímpico no nível elite. A equipa feminina, a disputar a 3ª divisão mundial, acabaria perto da subida de divisão ao conquistar a 53ª posição, sendo de destacar a presença de uma jogadora júnior (Raquel Martins) e uma cadete (Patrícia Santos) na convocatória para esta importante competição.

O ano terminaria com 4 atletas portugueses no Top 100 do Mundo, Marcos Freitas em 25º, Fu Yu em 37º, Tiago Apolónia em 40º, João Geraldo em 93º, e ainda mais 4 no Top 200, Shao Jieni em 114º, Diogo Carvalho em 130º, João Monteiro em 156º e Leila Oliveira também em 156º.

Podemos assim concluir que 2018 foi mais um ano de sucesso para os atletas e para as seleções portuguesas, que continuam no topo do mundo**!**

3.2. Seleções Nacionais Jovens

Participações Internacionais

As seleções nacionais jovens participaram em doze competições internacionais, sendo que em nove dessas participações o objetivo era a preparação para aquele que é, todos os anos, o grande momento de avaliação das seleções nacionais jovens, o Campeonato da Europa.

Depois de, em 2015, termos atingido o pior resultado global de 81 pontos (soma dos resultados das 4 seleções) atingindo o 23º lugar, num total de 38 países, em 2016 e 2017 assistiu-se a uma pequena melhoria, que culminou em 2018 com o somatório de 66 pontos. Outro facto importante é que, fruto dos resultados de 2018, em 2019 voltaremos a ter duas equipas a competir na primeira divisão (cadetes masculinos e femininos) e a equipa de juniores ficou a um lugar da subida, o que nos faz acreditar que poderá também no próximo campeonato da europa lutar por um lugar na primeira divisão europeia.

Participações e resultados mais significativos:

Road to Buenos Aires 2018 YOG Series – Europe, Hodonin (CZE): 12-13 Fev

Atleta participante: José Pedro Francisco

No primeiro sorteio J. P. Francisco foi eliminado na primeira ronda do mapa de 32

No segundo sorteio passou duas rondas sendo eliminado nos oitavos de final, frente ao romeno Cristian Pletea, que acabou por se qualificar para esta competição

Czech Junior & Cadet Open, ITTF Premium Junior Circuit, Hodonin (CZE): 14-18 Fev

Participação na classe de cadetes masculinos e femininos e 1 atleta júnior

José Pedro Francisco atingiu os oitavos de final

Par Silas Monteiro/Guilherme Paulo – 16 avos de final

Inês Matos – oitavos de final

Patrícia Santos – 16 avos de final

Italy Junior & Cadet Open, ITTF Premium Junior Circuit, Lignano (ITA): 21-25 Mar

Portugal participou com as seleções de juniores masculinos e femininos e cadetes masculinos e femininos.

Em juniores masculinos Tiago Li e Vitor Amorim atingiram os 16 avos de final na competição individual, bem como o par Tiago Li/Gonçalo Gomes. A equipa apurou-se para o mapa final tendo atingido os quartos de final da competição.

Em juniores femininos, destaque para os quartos de final de Raquel Martins, bem como o mesmo resultado conseguido pela equipa.

Nos cadetes masculinos o par David Bessa/ João Silva chegou aos oitavos de final.

Nos cadetes femininos o melhor resultado foi o de Inês Matos, que foi eliminada nos 16 avos de final.

French Junior & Cadet Open, ITTF Premium Junior Circut, Metz (FRA): 25-29 Abr

Neste open o destaque foi para Célia Silva, que chegou aos quartos de final na competição individual de juniores femininos.

O par Tiago Li/Gonçalo Gomes em juniores masculinos foi eliminado nos oitavos de final, enquanto que em cadetes o par David Bessa/João Silva e Inês Matos e Patrícia Santos nos singulares atingiram os oitavos de final.

Spanish Junior & Cadet Open, ITTF Junior Circuit, Platja d'Aro (ESP): 9-13 May

Nesta prova merece destaque o apuramento de todos os atletas para o mapa final. Destaque para a medalha de bronze conquistada pela equipa de juniores masculinos e cadetes femininos e ainda o par Patrícia Santos /Inês Matos que conseguiu também a medalha de bronze.

Open de Jovens do Luxemburgo (LUX), 8-10 Jun

Portugal participou nesta competição, que apresenta um sistema de competição muito original e atrativo com os seguintes elementos:

Júnior Masculino: João Silva

Cadete Masculino: Rafael Kong

Sub-13 Masculino: Rafael Silva

Júnior Feminino: Inês Matos

Cadete Feminino: Inês Salgado

Sub-13 Feminino: Matilde Pinto

European Youth Championships, Cluj Napoca (ROU): 15-24 Jul

Classificações competição de Equipas

Juniores Masculinos 18º lugar

Juniores Femininos 23º lugar

Cadetes Masculinos 11º lugar

Cadetes Femininos 17º lugar

Classificações competições Individuais

Singulares Juniores Masculinos – 3 atletas eliminados nos 128 avos de final; 1 nos 64 avos de final

Singulares juniores Femininos – 2 atletas eliminadas nos 64 avos de final; 1 nos 32 avos de final

Singulares cadetes Masculinos – 1 atleta eliminado nos 128 avos de final; 2 nos 64 avos de final; 1 nos 32 avos de final.

Singulares cadetes Femininos – 2 atletas eliminados nos 128 avos de fina; 1 nos 64 avos de final.

Pares:

Juniores Masculinos – quartos de final através do par Tiago Li/Vitor Amorim

oitavos de final através do par Samuel da Silva/Gonçalo Gomes

Juniores Femininos – dezasseis avos de final através do Raquel Martins/Vitória Santos

14th Euro Mini Champ's, Schiltigheim (FRA): 24-26 Aug

Classificações:

Rafael Kong 26º

Tiago Abiodun 25º

Matilde Pinto 13ª

Inês Fernandes 14ª

EUROTALENTS DEVELOPMENT CAMP III Luxembourg, 26 August – 3 September 2018

Presenças de Luís Maciel e Rafael Kong

Europe Youth Top 10, Vila Real (POR): 7-9 Sep

Participaram, pelo facto de Portugal ser o país organizador os atletas David Bessa e Inês Matos em cadetes e Célia Silva e Tiag Li nos juniores.

Classificações: Tiago Li 10; Célia Silva; 8; David Bessa 10º; Inês Matos 10ª

Portugal Junior & Cadet Open, ITTF Junior Circuit, Guimarães (POR): 27-30 Nov

Destaque para as medalhas de prata conquistadas pelo par Raquel Martins/Célia Silva em juniores femininos e Inês Matos/Patrícia Santos em cadetes femininos, bem como a mesma classificação em equipas. Medalha de bronze David Bessa/Silas Monteiro em pares cadetes masculinos.

World Junior Table Tennis Championships, Bendigo (AUS): 2-9 Dec

Participação dos atletas Tiago Li e Vitor Amorim

Nos singulares, nenhum dos dois atletas passou a fase de grupos.

3.3. Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia

O Centro de Alto Rendimento da FPTM iniciou a sua atividade em 2014. Em setembro de 2016, com uma equipa de treinadores altamente qualificados e um grupo de atletas de elite, dos quais se destacam os nossos atletas olímpicos, bem como os atletas da seleção nacional sénior e alguns das seleções jovens, foi dado o pontapé de saída para um trabalho que se perspetiva orientado para os mais altos padrões do alto rendimento internacional.

Ainda neste âmbito foi reforçado o apoio clínico aos atletas do Projeto Olímpico, através da parceria com a equipa médica do Hospital Escola Fernando Pessoa, e foram proporcionadas condições para os atletas jovens poderem aumentar a carga horária de treino, já que após conversações com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto foi possível que a Escola Secundária Gaia Nascente fosse inserida no programa de apoio ao alto rendimento, sendo assim considerada uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.

Estruturalmente o Centro de Alto Rendimento para o Ténis de Mesa é composto por um diretor técnico, três treinadores e um preparador físico.

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos:

Grupo 1 é constituído por atletas profissionais que treinam duas vezes por dia e no qual estão incluídos atletas da seleção nacional de seniores e alguns atletas estrangeiros e que são os seguintes:

Marcos Freitas, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho André Silva, Diogo Chen, Diogo Pinho, Diogo Silva, Zhao Tianming, José Francisco, Wu Jai Ji (China), Zai Chao (China), Enzo Angles (França), Martin Pintos (Espanha), Nicolas Galvano (Argentina), Horácio Cifuentes (Argentina), Daniela Monteiro (Roménia), Liu Yang Be (China), Shao Jieni

Grupo 2, engloba os atletas internacionais em campeonatos da europa nas classes de cadetes/ juniores seniores nos últimos anos e outros detetados como potencialmente talentosos:

João Seduvem, António Malheiro, João Neves, José Magalhães, João Silva, João Gomes, Sebastião Lage, David Bessa, Silas Monteiro, João Carmelita, Rafael Silva, Inês Fernandes, Mariana Costa, Iris Barbosa, Susana Costa, Pedro Olhero, Gonçalo Barbosa, Rodolfo Pedra.

Em 2018 manteve-se ativo o protocolo com a ATM Porto que ali sediou a Escola Municipal de Ténis de Mesa de Gaia e o Centro de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento da ATM Porto e que funcionam diariamente para os jovens das Escolas do Concelho de Gaia e para os jovens atletas dos Clubes filiados na ATM Porto. Também o Polo do Porto da Universidade Lusófona faz utilização do espaço para prática universitária.

Estágios realizados no CAR em 2018

i. 4 a 13 janeiro; 12 atletas 2 treinadores 1 fisioterapeuta (seleção da França masculina)
ii. 12 a 17 fevereiro; 14 atletas 2 treinadores 1 dirigente (Seleção da India m/f)
iii. 8 fevereiro a 27 abril; Horácio Cifuentes (Argentina)
iv. 23 fevereiro a 27 abril; Nicolas Galvano (Argentina)
v. 25 a 30 março; 18 atletas 4 treinadores das seleções nacionais jovens
vi. 15 a 26 abril; 4 atletas 2 treinadores (Seleção do Egito masculina)
vii. 19 a 26 abril; Seleção de Portugal M/F de preparação para o Campeonato do Mundo 2018
viii. 20 a 25 abril; 2 atletas da seleção da Áustria de preparação para o Campeonato do Mundo
ix. 20 a 26 abril; 6 atletas da seleção de Hong Kong masculina de preparação para o Campeonato do Mundo
x. 10 a 20 junho; 8 atletas da seleção da Guatemala M/F
xi. 4 a 14 julho; 18 atletas, 4 treinadores (seleções jovens Portugal M/F)
xii. 5 a 16 setembro; 10 atletas estágio seleção masculina Rússia/Portugal de preparação para o Campeonato da Europa
xiii. 5 a 16 setembro; 18 atletas e 4 treinadores (Seleções jovens Portugal M/F)
xiv. 11 a 16 setembro; seleção nacional feminina de preparação para o Campeonato da Europa
xv. 9 a 18 outubro; Mudit Dani (India)

xvi. 13 a 22 outubro; Antonhy Amalraj (India)
xvii. 16 a 26 outubro; Benedek Olah (Finlânda)
xviii. 21 a 26 outubro; Seleção sénior de Portugal
xix. 21 a 26 outubro; Brighton Club (13 pessoas)
xx. 20 setembro a 20 dezembro; Horácio Cinfuentes (Argentina) e Nicolas Galvano (Argentina)
xxi. 14 a 21 dezembro; 18 atletas e 4 treinadores das seleções nacionais jovens

Outras atividades CAR em 2018

Para além dos estágios acima referido e da atividade regular que se regista no CAR desde 1 de setembro, ainda ali se realizaram os seguintes eventos:

- Jogo Portugal vs. Áustria em femininos, de qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas
- Conferências de imprensa de apresentação das equipas para o Campeonato do Mundo de Halmstad e de antevisão do jogo Portugal vs. Áustria em masculinos, de qualificação para o Campeonato da Europa de equipas
- Camp. Distritais da ATM Porto (várias)
- Competições do Circuito Nacional Para-Tenis de Mesa

3.4. Provas internacionais organizadas em Portugal

Mantendo aquilo a que se propôs desde 2013, a FPTM voltou a organizar em Portugal uma das mais importantes provas do calendário europeu da modalidade, o Top 10 Jovens da Europa. Esta organização, só possível com a colaboração da ATM de Vila Real e o apoio da Câmara Municipal de Vila Real trouxe, mais uma vez, até Portugal a nata dos jovens mesa-tenistas europeus proporcionando aos melhores jovens atletas portugueses em cada uma das quatro classes em disputa, dois dias de grande competição, tendo também consolidado a FPTM como parceira de excelência, tanto da ITTF como da ETTU, para organização de eventos internacionais.

Tal como acordado com a CM Guimarães, patrocinador oficial das seleções jovens, realizou-se entre 27 a 30 de novembro, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, o Portugal Junior & Cadet Open. A competição recebeu 181 atletas proveniente de 20 países.

3.5. Competições Nacionais

Como já é habitual todos os Campeonatos Nacionais dos escalões jovens, relativos à época 2017/2018 realizaram-se no primeiro semestre de 2018. Como também já tem sido usual a FPTM manteve a sua política de descentralização, variando os locais em que se organizam as provas, tentando levar o Ténis de Mesa a todo o país e simultaneamente procurar parcerias nos locais onde se organizam as competições, com vista à diminuição dos custos da organização destes eventos.

O Campeonato Nacional Individual de Seniores e Infantis realizou-se na data apontada pela ETTU (3 e 4 de março) no Pavilhão Municipal das Travessas em São João da Madeira, numa parceira com a autarquia local.

Os Campeonatos Nacionais de Equipas e Individuais que a FPTM realiza em modelo concentrado foram realizados em Odivelas, Sto. Tirso, Seixal e Lamego, tendo as Fases Finais da 2ª Divisão de Honra e 2ª Divisão Nacional Masculina sido realizadas em Lisboa e a Fase Final da 2ª Divisão Feminina em Mirandela.

Os Campeonatos Nacionais da 1ª divisão masculina e feminina mantiveram o conceito de play-off tendo as suas finais sido transmitidas através da FPTM TV (o seu novo canal *streaming)*. Sporting CP em masculinos e CTM Mirandela em femininos revalidaram o título da 1ª divisão.

A Taça de Portugal, competição realizada no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha em parceria com a Câmara Municipal daquela cidade, foi também vencida pelo Sporting CP em masculinos e pelo CTM Mirandela em femininos.

Também a Supertaça 2018 foi alvo de localização especial, realizando-se no Pavilhão Municipal da Nespereira, Cinfães, em simultâneo com o Top 12 de jovens. A vitória sorriu aos habituais Sporting CP e CTM Mirandela.

Implementada na época 2017/2018 a norma do jogador jovem flutuante foi alterada para a nova época de 2018/2019, restringindo a que cada equipa apresente somente um "jogador jovem flutuante" por encontro.

No que concerne aos torneios do Ranking Nacional dos atletas, manteve-se a estrutura base da época anterior, dividindo os Torneios em 3 categorias diferentes (categoria Super A, categoria A e categoria B) estando programados vinte e um torneios para a época em curso.

Foi mantido a matriz de avaliação dos Torneios, que congrega os resultados apurados pelo representante da FPTM, pelo juiz-árbitro e ainda uma autoavaliação.

3.6. Circuito Challenge FPTM

Aproveitando a reformulação da sua estrutura interna, a FPTM extinguiu, no final da época 2017/2018, o departamento de Lazer, tendo reformulado o circuito que estava sobre a alçada do mesmo. Nasceu assim o novo Circuito Challenge FPTM com significativas alterações na organização das suas competições, com realce para as seguintes:

- Os torneios passaram a ter Juiz-Árbitro, apoiado por 3 árbitros nacionais

- Introdução de horários parcelares nas competições

Já na época de 2018 / 2019 estão programadas 22 competições (ver quadro a seguir), confirmando o sucesso do Circuito Challenge FPTM.

DATAS / TORNEIOS	QUALIFICAÇÃO	DISTRITO	LOCAIS DE REALIZAÇÃO
OUTUBRO_2018			
13 - C.M.C. RAINHA	CHALLENGE RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
20 -			
27 - CÂMARA LISBOA CLUBE	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
NOVEMBRO_2018			
03 -			
10 -			
17 -			
24 - CAMPOS LIZ	CHALLENGE RANKING LIST	LEIRIA	PAVILHÃO DOS POUSOS
DEZEMBRO_2018			
01 - CIRCUITO VETERANOS (2)	FPTM	MADEIRA	MADEIRA
08 - IFCT	CHALLENGE RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO TORRENSE
15 -			
22 -			
29 -			
JANEIRO_2019			
05 - VALONGO	CHALLENGE RANKING LIST	PORTO	VALONGO
12 - T. ZONA SUL INDIVIDUAL	CAMP.ZONA SUL INDIVIDUAL	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
19 - EDP	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
26 - T. ZONA SUL EQUIPAS	CHALLENGE RANKING LIST	SETUBAL	PAVILHÃO IFC TORRENSE
FEVEREIRO_2019			
02 - T. ZONA SUL INDIVIDUAL	CAMP.ZONA SUL INDIVIDUAL	LISBOA	
09 - SIEMENS	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO CASAL VISTOSO
16 - ACR VALDÁGUA	CHALLENGE RANKING LIST	AVEIRO	OVAR
23 - BPI	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	PAVILHÃO DE MAFRA
MARÇO_2019			
02 -			
09 - TORNEIO NACIONAL	PARES	CALDAS DA RAINHA	PAVILHÃO DA MATA
16 - DMR	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	Comp.Desp.S.Domingos Rana
23 - SINAPSA	CHALLENGE RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO GAIA
30 - CIRCUITO VETERANOS (3)	FPTM	LEIRIA	PAVILHÃO DOS POUSOS
ABRIL_2019			
06 - TORNEIO NACIONAL	EQUIPAS 1º E FEM	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
13 - TORNEIO NACIONAL	EQUIPAS 2º 3º	LEIRIA	PAVILHÃO DOS POUSOS
20 -			
27 - MONTE AVENTINO	CHALLENGE RANKING LIST	PORTO	PAVILHÃO GAIA
MAIO_2019			
04 - CIRCUITO VETERANOS (4)	FPTM		
11 - VILA REAL	CHALLENGE RANKING LIST	VILA REAL	PAVILHÃO DE VILA REAL
18 - TORNEIO NACIONAL	INDIVIDUAL	LEIRIA	PAVILHÃO DA MATA
25 -			
JUNHO_2019			
01 - PIRESCOXE	CHALLENGE RANKING LIST	LISBOA	PIRESCÔXE
08 -			
15 -			
22 - CN EQ/IND VETERANOS	FPTM		
29 -			

3.7. Ténis de Mesa Adaptado

De acordo com o Plano de Atividades, a FPTM realizou no ano de 2018 um conjunto de atividades, cujo objetivo prioritário foi a continuação duma maior implementação do Para-Ténis Mesa a nível nacional, criando igualdade de oportunidades a praticantes e não praticantes com deficiência. O foco centrou-se fundamentalmente num quadro de competição a nível nacional, como forma de motivar os atletas e assim poderem desenvolver a modalidade nos seus locais de treino e assumirem uma prática mais intensa com vista a uma maior participação nos encontros/ eventos e maior adesão nas jornadas programadas.

Jornadas Para Ténis Mesa desenvolvidas no ano 2018

- Circuito Nacional Para Ténis Mesa, composto por 13 Jornadas, realizadas em vários locais do País, de acordo com o calendário previsto e apresentado:

JORNADA	DATA	LOCAL	CLASSES	PAVILHÃO	ORGANIZAÇÃO
1ª	20/01/2018	SETÚBAL	TODAS	Manteigadas	SADINOS
2ª	24/02/2018	GAIA	TODAS	CAR	FPTM
3ª	10/03/2018	SETÚBAL	TODAS	Manteigadas	CTM SETÚBAL
4ª	22/04/2018	LOUROSA	TODAS	Pavilhão EB 2,3/S Lourosa	LUSITÂNIA LOUROSA
5ª	05/05/2018	LISBOA	TODAS	Municipal Casal Vistoso	ACCL
6ª	12/05/2018	VISEU	TODAS	APPDCDM	ATMV VISEU APPDCDM
7ª	09/06/2018	STº. TIRSO	TODAS	CAID	CAID
8ª	16/06/2018	SEIXAL	TODAS	Torre Marinha	TORRENSE
9ª	30/06/2018	VALBOM	TODAS	Ginásio Valbom	G. VALBOM
10ª	08/09/2018	SETÚBAL	TODAS	Manteigadas	CTM SETÚBAL
11ª	29/09/2018	SEIXAL	TODAS	Municipal Torre Marinha	TORRENSE (SEIXALÍADA)
12ª	20/10/2018	VN GAIA	TODAS	CAR	FPTM
13ª	10/11/2018	SETÚBAL	TODAS	Manteigadas	SADINOS

- Prova única – Campeonato Nacional Individual e por Equipas realizada no dia 29 de abril de 2018 em Leiria, no Pavilhão dos Pousos, no qual participaram cerca de 70 atletas, jovens e *adultos masculinos e femininos nas classes de cadeira de rodas, de Pé (motores e amputados), deficiência intelectual e síndrome de Down.*

- Divulgação e Experimentação do Para-Ténis Mesa em Instituições, Clubes e Escolas Públicas que o solicitaram.

- Dia Paralímpico Nacional no Funchal com experimentação da Modalidade Paralímpica que é o Para-Ténis Mesa nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2018.

- Dia Paralímpico no Centro de Medicina Física e Reabilitação do Alcoitão a 9 de outubro de 2018.

- Dia Paralímpico Municipal em Braga a 3 de dezembro de 2018.

- Contactos com a ITTF-PTT e ETTU (European Table Tennis Union) de forma a obter informação abalizada na área da classificação Desportiva e assim poder formar classificadores acreditados para os atletas, o que irá acontecer já no 1º trimestre de 2019 em Girona – Espanha.

3.8. Iniciação, Formação e Desenvolvimento

3.8.1. O TÉNIS de MESA vai à ESCOLA

"O Ténis de Mesa vai à Escola" é um projeto desenvolvido pela FPTM, com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação e pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da Escola.

No ano de 2018 foram apoiados os seguintes 17 clubes e associações:

1) Ala Nun'Álvares de Gondomar
2) Lusitânia de Lourosa F. C.
3) A. D. C. Ponta do Pargo
4) Casa do Povo do Alvito
5) C. T. M. Mirandela
6) C. T. M. Vila Real
7) C. T.M. Setúbal
8) A. R. Novelense
9) Boa-Hora F. C.
10) A. V. Lamego
11) G. D. São Cibrão
12) A. T. M. Madeira
13) Clube de Vila Real
14) Ass. de Pais e Enc. Educ. Agr. de Escolas do Mundão
15) C.T.M. Rio Maior
16) C. T.M. Ponta do Sol
17) Juventude de Sanguedo

3.8.2. FORMAÇÃO

Existe, desde 31 de dezembro de 2008, um novo enquadramento que veio definir o regime de acesso e do exercício da atividade de treinador/a de desporto, onde são introduzidas algumas alterações adequando a legislação nacional à legislação europeia.

A Lei nº 40/2012, de 28 de agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de Treinador de Desporto, ao abrigo do qual foi criado o Programa Nacional de Treinadores de Desporto (PNTD), define que o Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) de uma dada modalidade caduca sempre que o seu titular não frequente com aproveitamento, no período de cinco anos, ações de formação contínua suficientes para renovação da sua cédula.

Em interligação com o projeto "O Ténis de Mesa vai à Escola", foi estabelecido um protocolo entre a FPTM e a Direção Geral de Educação (DGE) na Divisão do Desporto Escolar (DDE), o qual tem por

objeto promover Ações de Formação contínua para docentes, no âmbito do Desporto Escolar, em função das necessidades nacionais existentes.

É nestas vertentes (Formação de Treinadores, Formação Contínua de Treinadores, Ações de Formação para Docentes e ainda Formação de Árbitros) que o departamento de Formação da FPTM tem intervindo, no sentido de desenvolver a qualidade e quantidade dos treinadores de Ténis de Mesa em Portugal.

No ano de 2018 foram realizados, continuados e/ou concluídos, os seguintes Cursos:

FORMAÇÃO DE TREINADORES

a) Curso de Treinadores – Grau I – RIO MAIOR – 2018
b) Curso de Treinadores – Grau I – PÓVOA DE VARZIM – 2018
c) Curso de Treinadores – Grau I – VILA REAL – 2018
d) Curso de Treinadores – Grau I – PORTO – 2018
e) Curso de Treinadores – Grau I – PONTA DELGADA – 2018
f) Curso de Treinadores – Grau I – PADERNE – 2018
g) Curso de Treinadores – Grau I – MUNDÃO – 2017
h) Curso de Treinadores – Grau I – RIO MAIOR – 2017
i) Curso de Treinadores – Grau II – MUNDÃO – 2017
j) Curso de Treinadores – Grau III – GAIA – 2018

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

a) Ação de Formação de Professores – NÍVEL I – LISBOA
b) Ação de Formação de Professores – NÍVEL II – CASTELO BRANCO
c) Ação de Formação de Professores – NÍVEL II – SINTRA
d) Ação de Formação de Professores – NÍVEL II – ÉVORA
e) Ação de Formação de Professores – NÍVEL II – LAGOS
f) Ação de Formação de Professores – NÍVEL II – LISBOA

FORMAÇÃO CONTÍNUA de TREINADORES

1) As três primeiras bolas no Ténis de Mesa – VISEU
2) Análise do Estágio de Ténis de Mesa realizado na China – FUNCHAL
3) O treino de multibolas no Ténis de Mesa – COIMBRA
4) Jornadas Médico-Desportivas – PAÇOS DE FERREIRA
5) Tática no Serviço e na Receção em Ténis de Mesa – PONTA DELGADA
6) O treino com multibolas no Ténis de Mesa- LAGOS
7) A importância da hidratação no Ténis de Mesa – LAGOS
8) Bases para a formação de jovens talentos – FUNCHAL
9) A velocidade no Ténis de Mesa – PONTA DELGADA
10) Tendências atuais da Técnica no Ténis de Mesa – LEIRIA
11) Simpósio de Treinadores – PAÇOS DE FERREIRA
12) O Serviço e a Receção no Ténis de Mesa – LAGOS
13) Tendências atuais da Técnica no Ténis de Mesa – LAGOS

14) Tendências atuais da Técnica no Ténis de Mesa – PONTA DELGADA
15) Treino de multibolas no Ténis de Mesa – PONTA DELGADA
16) A velocidade no Ténis de Mesa – LAGOS
17) Análise do encontro Portugal/Hungria – LAGOS
18) Fórum "Educação e Desporto – LISBOA
19) A importância da componente comportamental no alto rendimento – PONTA DELGADA
20) Análise e reflexão de Estágios Internacionais – GAIA
21) O treino com multibolas – VISEU
22) As regras do Ténis de Mesa e a sua aplicabilidade – VISEU
23) O serviço e a receção no Ténis de Mesa – VISEU
24) Análise da formação realizada em Halmstad – GAIA
25) O serviço e a receção no Ténis de Mesa – COIMBRA
26) O treino de multibolas no Ténis de Mesa – LEIRIA
27) Os sistemas competitivos específicos e aplicados no Ténis de Mesa – PADERNE
28) Bases para a formação de jovens talentos – PADERNE
29) A desmontagem do Ténis de Mesa através da interpretação das suas componentes – PADERNE
30) Tendências atuais da Técnica no Ténis de Mesa – VISEU

3.8.3. TAÇA DESPORTO ESCOLAR / TAÇA CNID

O Ténis de Mesa foi novamente uma das 4 modalidades, juntamente com o Andebol, Atletismo e Basquetebol, escolhidas para fazer parte da Taça do Desporto Escolar / Taça CNID, evento organizado pelo Clube Nacional de Imprensa Desportiva - CNID -, a Direção Geral de Educação (DGE)/Divisão do Desporto Escolar (DDE) e as Federações que tutelam as quatro modalidades escolhidas e dirigida a alunos que estivessem a frequentar o 7º ano de escolaridade em todos os estabelecimentos de ensino espalhados pelo país.

Este evento foi dirigido, no ano letivo de 2017/18 a 150 estabelecimentos de ensino tendo a FPTM distribuído um Kit de material a cada uma das escolas, constituído por 4 raquetas, 6 bolas e uma rede com os respetivos postes, bem como 24 mesas a todos os Agrupamentos de Escola participantes na Fase Nacional.

Já está em marcha a Taça Desporto Escolar CNID/2019, a qual decorrerá desde dezembro de 2018 até ao final do ano letivo, prevendo-se o mesmo apoio de material a 200 escolas do 3º ciclo do Ensino Básico.

3.9. Comunicação, Marketing e Imagem

Desde 2012 que a FPTM tem investido muito do seu tempo e dos recursos nesta área de atividade. São vários os objetivos pretendidos: informar a comunidade mesa tenista da atividade corrente, informar a sociedade da atividade da FPTM, divulgar a modalidade, expor os resultados das seleções nacionais, angariação de novos patrocínios e cumprir as exigências decorrentes dos mesmos. Esta tornou-se, portanto, uma área fundamental da atividade diária da FPTM.

Já em 2017 e com objetivo de corresponder a todas as obrigações antes descritas, a FPTM aumentou os seus quadros de pessoal, contratando uma profissional nesta área.

Em 2018, a FPTM investiu na criação da FPTM TV via *streaming,* mais uma ferramenta de divulgação desta espetacular modalidade. A FPTM TV transmitiu, em 2018, jogos decisivos dos campeonatos nacionais da 1ª divisão feminina e masculina, os campeonatos nacionais de jovens, jogos das seleções nacionais masculina e feminina, open de jovens de Portugal.

A constante atualização do "social media" da FPTM com informação da mais variada atividade da modalidade tem cimentado a posição do Ténis de Mesa na comunicação social, escrita e falada, como se comprova pelo facto de jornais desportivos já divulgarem consistentemente os resultados dos campeonatos nacionais da 1ª divisão e procurarem constantemente informações sobre as seleções nacionais portuguesas. Nesta área destaque para o "enviado especial" do jornal A Bola aos jogos que as seleções nacionais realizaram em Lagos e Gaia durante a qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas de 2019, assim como ao Campeonato do Mundo de Equipas e ainda Campeonato da Europa Individual.

Para finalizar, e nesta área da comunicação foi possível contabilizar o seguinte:

Publicações no site: 472
Comunicados de Imprensa: 102
Publicações no Twitter: 652
Publicações no Facebook: 1157

3.10. Agradecimentos

A FPTM gostaria de agradecer a todas as entidades que durante o ano de 2018 consigo colaboraram, destacando-se a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, a Fundação do Desporto, a Câmara Municipal de São João da Madeira, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a Câmara Municipal de Lamego, a Câmara Municipal de Odivelas, a Camara Municipal do Seixal, a Camara Municipal de Lisboa, Camara Municipal de Guimarães, a Camara Municipal de Gaia, a Camara Municipal Vila Real, a ATM Aveiro, ATM Braga, ATM D Viseu, a ATM Vila Real, a ATM Porto, a ATM Lisboa, à Federação Internacional de Ténis de Mesa, a União Europeia de Ténis de Mesa, a empresa de equipamento de Ténis de Mesa Butterfly, a empresa de equipamento de Ténis de Mesa Stag, o Banco Português de Investimento, o Hospital Escola Fernando Pessoa em Gondomar, empresa de águas Fonte Viva, a empresa de

equipamentos desportivos Sportspartner, a empresa Clube Viajar e os Jogos Santa Casa, principal patrocinador da FPTM.

Os nossos agradecimentos são extensivos às Associações Territoriais de Ténis de Mesa, a todos os agentes da modalidade e seus familiares, aos fornecedores, aos órgãos sociais da FPTM e aos seus colaboradores.

ANÁLISE

FINANCEIRA

1.1 – ANÁLISE FINANCEIRA DO PERÍODO

O exercício de 2018 apresentava-se como um ano desafiante para a FPTM, nomeadamente porque em 2017 tínhamos atingido um resultado histórico que teve como principal base, a organização do Campeonato de Europa de Jovens, que teve lugar em Guimarães. Assim sendo torna-se difícil uma comparação direta desde exercício de 2018, com o do ano passado.

De qualquer modo e, na sequência dos resultados alcançados nos últimos 6 exercícios, o ano de 2018 finaliza com um resultado positivo de **29.541€**. Sendo este ano de realçar, que a FPTM consegue, finalmente, inverter os resultados negativos acumulados e, assim, apresentar a rubrica de Resultados Transitados, com valores positivos, o que vem fortalecer ainda mais os nossos Capitais Próprios.

Este Resultado é obtido através de uma gestão rigorosa dos subsídios recebidos, principalmente os que advêm do Instituto Português do Desporto e da Juventude, assim como da organização de eventos internacionais que, para além de proporcionar uma maior projeção europeia e mundial da FPTM e do nosso país, permite-nos obter receitas fundamentais para aplicação no desenvolvimento da modalidade e consolidação da componente financeira.

A gestão promovida pela FPTM é constatada pelos Resultados Operacionais apresentados, estando na origem da obtenção de resultados positivos.

Neste resultado, relativamente à execução orçamental, o resultado positivo reflete a compilação dos desvios verificados nos orçamentos para despesas e para receitas sendo devidos, essencialmente, à gestão corrente da FPTM, e à organização do Portugal Junior & Cadet Open e do Europe Youth Top 10.

Valores em euros

Designação	Real	Proposta Global
Rendimentos Associativos	85.958	192.270
Subsídios à Exploração	867.439	751.377
Outros rendimentos	463.003	243.300
Total dos rendimentos	**1.416.400**	**1.186.947**

Designação	Real	Proposta Global
Fornecimentos e Serviços Externos	736.815	829.032
Gastos com o Pessoal	164.957	157.291
Outros Gastos e Perdas Operacionais	435.761	182.899
Gastos/reversões de deprec. amortização	42.873	9.515
Gastos e Perdas Financeiras	6.453	8.000
Total dos Gastos	**1.386.859**	**1.186.737**
Resultado Líquido	**29.541**	**211**

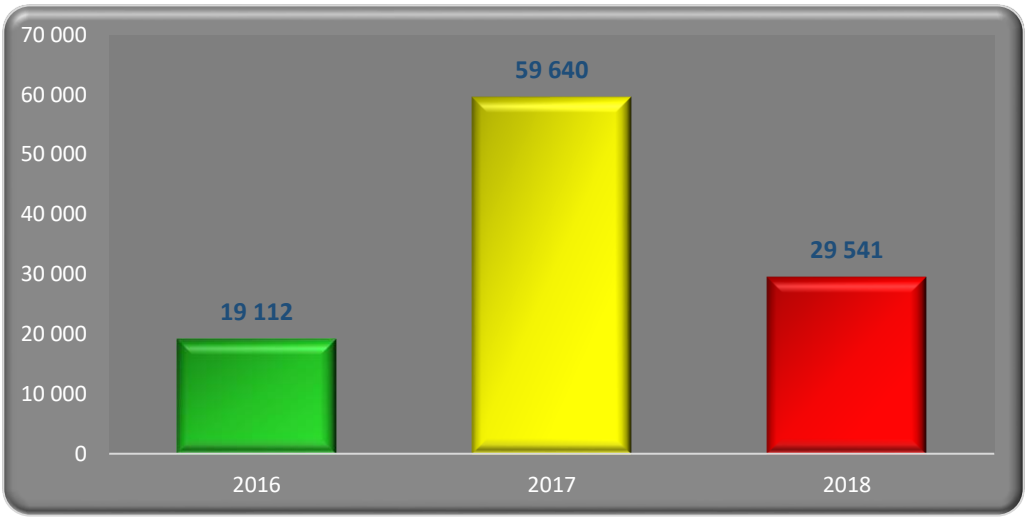
1.2.1- Demonstração dos Resultados

O exercício de 2018 apresenta um resultado líquido positivo no montante de 29.541€.
A FPTM consegue, assim, resultados positivos pelo 4º ano consecutivo, pese embora o resultado tenha diminuído cerca de 36.000€ em relação ao ano transato.

No gráfico seguinte podemos analisar a evolução dos resultados nos últimos 3 exercícios:

RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros

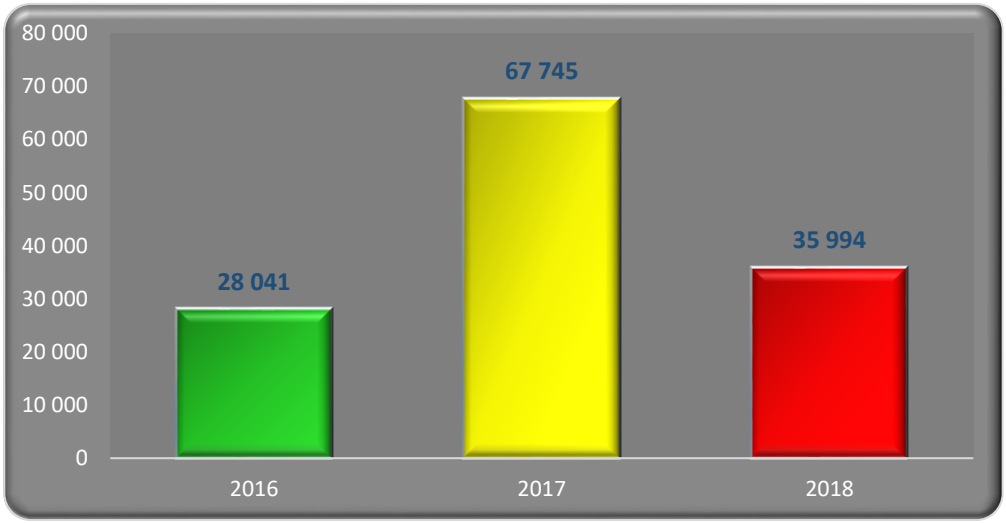


Como se verifica, mantém-se a tendência de resultados positivos na FPTM. Da análise do gráfico constatamos a diminuição do resultado líquido do exercício. Recordamos, no entanto, que o resultado de 2017, tendo sido o maior resultado da história da FPTM, foi inflacionado pela organização do Campeonato de Europa de Jovens.

Tal como referido, estes Resultados Líquidos são consequência dos Resultados Operacionais, que analisaremos de seguida:

RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros



Os Resultados Operacionais sustentam a atividade da FPTM e, uma vez mais, atingiu-se um valor satisfatório, com reflexo no futuro da modalidade.

Salienta-se, uma vez mais, que os resultados atingidos em 2017 foram influenciados pelo bom desempenho obtido n organização do Campeonato de Europa de Jovens o que prejudica a comparação direta com o exercício anterior. No entanto e, comparando com o ano de 2016, conseguimos atingir um crescimento na ordem dos 28%.

- De seguida analisamos os montantes dos subsídios procedentes do IPDJ.

Em 2018 registou-se um aumento de cerca de 52.000€, o que significa um crescimento de 9% em relação ao montante total de subsídios recebidos do IPDJ em 2017, mantendo a tendência de subida que se vem registando desde 2013.

Anos	Subsídios recebidos	Variação	
		Valor	%
2018	631.409	52.069	9%
2017	579.340	25.504	5%
2016	553.836	61.018	12%
2015	492.818	58.466	13%
2014	434.352	37.052	9%
2013	397.300	1.300	0%
2012	396.000	-38.750	-9%
2011	434.750	-18.250	-4%
2010	453.000	80	0%
2009	452.920	-80	0%
2008	453.000	-9.796	-2%
2007	462.796	22.896	5%
2006	439.900	-16.550	-4%
2005	456.450	5.839	1%

Em forma de resumo, repartimos as rubricas que deram origem ao Resultado Líquido do exercício:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2018	2017	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	1.416.400	1.842.238	-425.838	-23%
Gastos operacionais	-1.380.406	-1.774.493	394.087	-29%
Resultados Operacionais	**35.994**	**67.745**	**31.751**	**-47%**
Gastos Financeiros	-6.453	-8.105	1.652	-26%
Resultado Líquido	**29.541**	**59.640**	**-30.999**	**-50%**

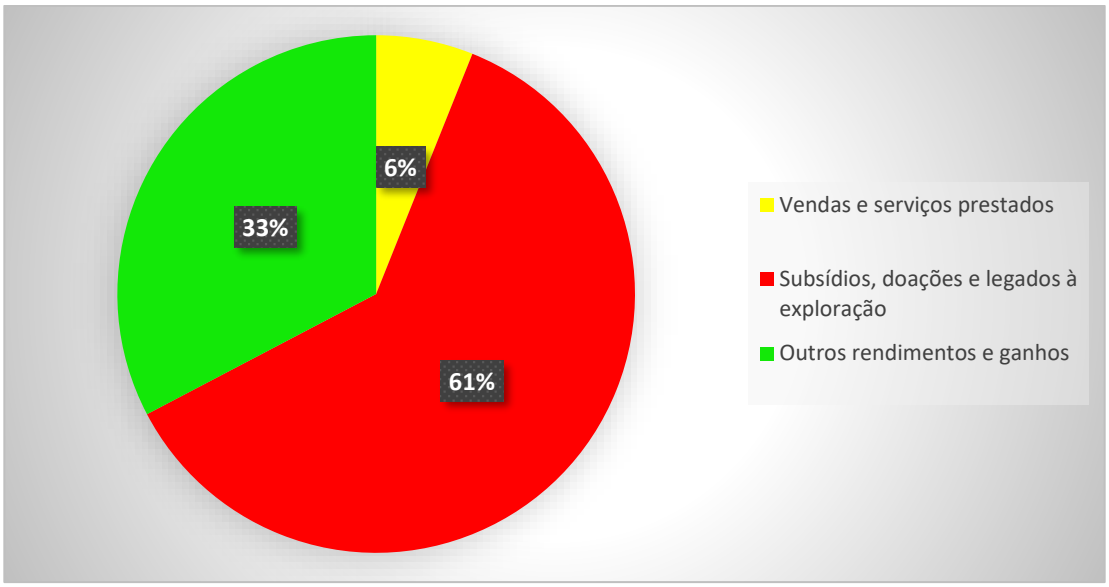
Passemos agora à análise dos rendimentos operacionais, através do quadro abaixo:

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2018	2017	Variação (em valor)	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	85.958	93.952	-7.994	-9%
Subsídios, doações e legados à exploração	867.439	773.935	93.504	12%
Outros rendimentos e ganhos	463.003	974.351	-511.348	-110%
Total Rendimentos operacionais	**1.416.400**	**1.842.238**	**-425.838**	**-23%**

Assim, a leitura mais importante a reter nesta análise refere-se ao aumento dos Subsídios recebidos de Entidades Públicas, com maior impacto do IPDJ, o que também reflete o crescimento gradual que a modalidade tem vindo a registar nos últimos anos.

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos Rendimentos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2018:



A grande fatia de receitas da FPTM tem origem nos subsídios atribuídos por Entidades Públicas, pese embora tenhamos conseguido obter cerca de 39% (548.961€) de outras receitas.

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão incluídas receitas provenientes da Organização do Portugal Junior & Cadet Open 2018, do Europe Youth Top 10 e estágios internacionais que tiveram lugar no Centro de Alto Rendimento em Vila Nova de Gaia.

De seguida analisamos os Gastos Operacionais ocorridos em 2018:

Valores em euros

Gastos Operacionais	2018	2017	Variação (em Valor)	Variação (em %)
Fornecimentos e Serviços Externos	738.815	1.171.973	-435.158	-37%
Custos com Pessoal	164.957	148.673	16.284	11%
Outros Gastos Operacionais	435.761	429.215	6.546	2%
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	42.873	24.632	18.241	74%
Total Gastos Operacionais	**1.380.406**	**1.774.493**	**-394.087**	**-22%**

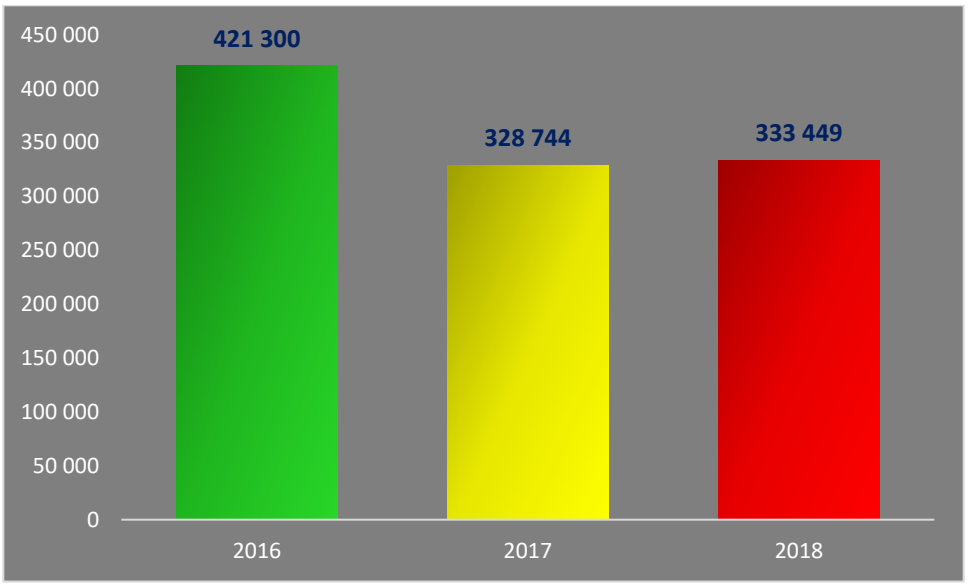
Em 2018, registamos um decréscimo de cerca de 22% no total dos Gastos Operacionais, com especial incidência nos Fornecimentos e Serviços Externos. De referir que também, os gastos de 2017 estavam inflacionados pela organização do Campeonato de Europa de Jovens, porém é notório o esforço da FPTM para reduzir esta rubrica.

O aumento dos Gastos com Pessoal decorre da contratação de um novo funcionário para a estrutura da FPTM, já que foi contratado um novo treinador para o Centro de Alto Rendimento.

1.2.2- Balanço

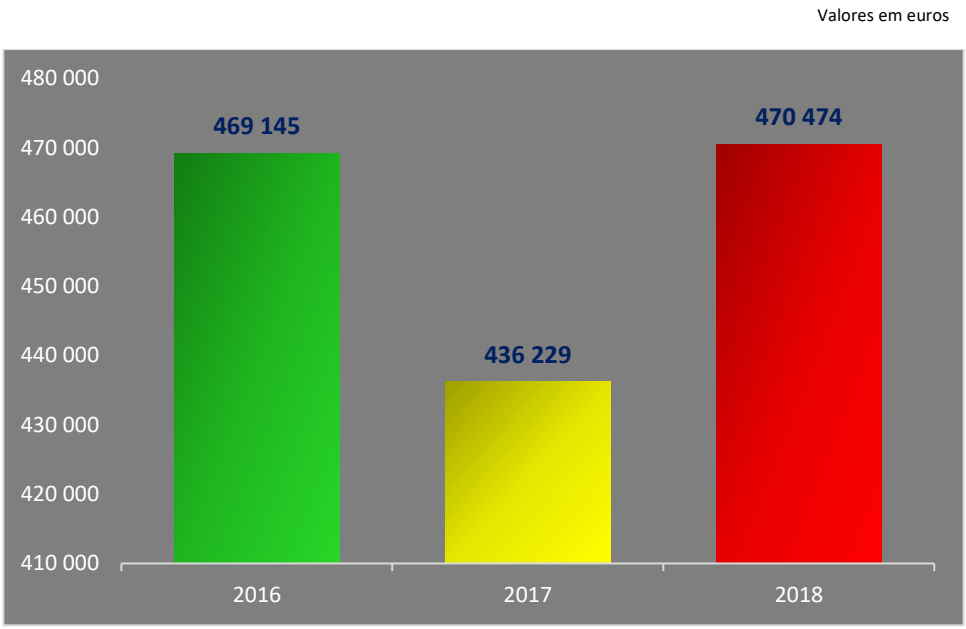
PASSIVO

Valores em euros



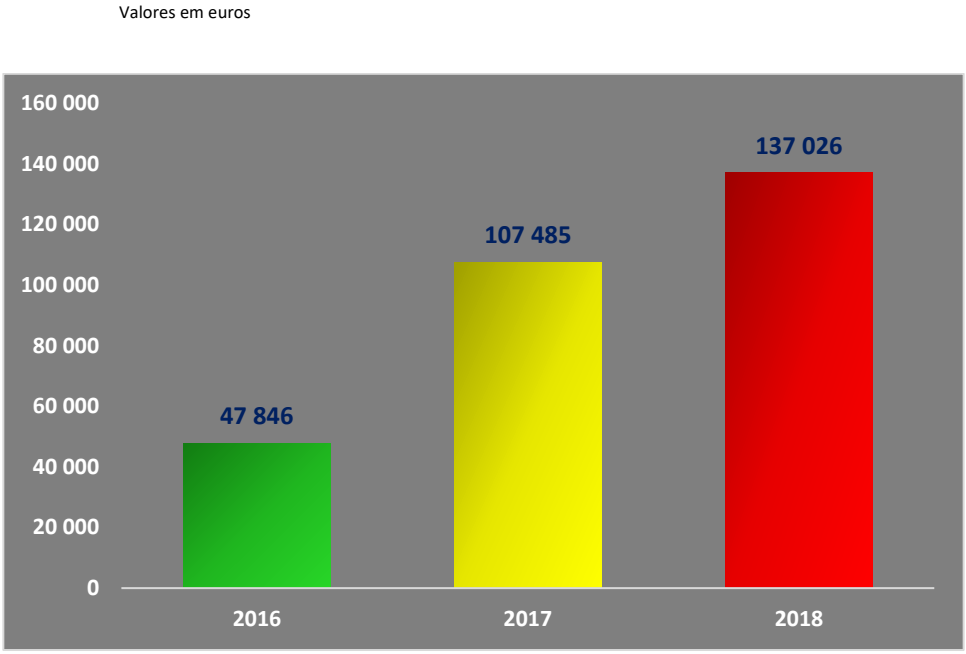
Neste exercício verifica-se uma consolidação do Passivo, pois sendo esta uma rubrica de especial importância para a FPTM, a variação é muito reduzida.

ATIVO



Do lado do Ativo, que se situou nos 470.474€, verifica-se um aumento em cerca de 34.000€, em relação a 2017, que é justificado em grande parte nos valores que ficaram pendentes de receber do IPDJ referentes ao contrato-programa da Formação de Recursos Humanos (16.000€), ao Portugal Junior & Cadet Open (14.000€) e ainda da Taça Desporto Escolar / CNID (19.800€).

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS



Confirma-se deste modo a tendência de crescimento verificada desde 2015, sendo que, em 2018 registou-se um aumento de cerca de 27% em relação a 2017, chegando a um Resultado líquido positivo neste período de 29.541€.

1.3. Factos ocorridos após o termo do período

No decorrer dos meses subsequentes a dezembro de 2018 não se verificou a ocorrência de factos relevantes na atividade da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

1.4. Perspetivas futuras

O Plano de Atividades e respetivo Orçamento para 2019 que está neste momento em execução, visa, novamente, garantir o crescimento sustentado de toda atividade promovida pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Uma das razões para a recuperação financeira da FPTM tem sido a organização de eventos internacionais no nosso país. Para além dos rendimentos financeiros obtidos, estes eventos têm também trazido até nós os melhores atletas, treinadores, fisioterapeutas, dirigentes e árbitros europeus e mundiais da modalidade, permitindo assim um intercambio de conhecimentos com objetivo de aumentar as competências de todos os agentes da nossa modalidade.

Nesse sentido, em 2019, a FPTM já organizou dois eventos internacionais de nomeada no nosso país, o 2019 Seamaster Portugal Challenge Plus e o Campeonato da Europa de Sub-21, que confirmaram resultados financeiros positivos, tendo-se ainda realizado a visita de inspeção referente à candidatura à organização do Campeonato do Mundo de 2022, e para o qual as perspetivas de vitória continuam bem vivas.

Com o apuramento já garantido para o Campeonato da Europa de Equipas Portugal irá novamente lutar pelos lugares cimeiros da competição, mas antes as seleções nacionais participação nos Jogos da Europa que se realizarão em Minsk no Verão, prova qualificativa para os Jogos Olímpicos de 2020 e irão estagiar na Suécia visando a preparação para o Campeonato do Mundo que ocorrerá na Hungria de 21 a 28 de abril de 2019.

Com o Centro de Alto Rendimento de Ténis de Mesa totalmente operacional, sendo inclusive procurado por seleções e atletas de todo o mundo, a qualidade que ali se desenvolve com os jovens irá certamente dar os seus frutos. Estágios e a continua participação em provas internacionais serão a aposta nesta área que se esperem tragam para Portugal uma melhoria global nas classificações no Campeonato de Europa de Jovens.

O Ténis de Mesa é uma modalidade de dimensão nacional e a FPTM pretende continuar a marcar presença por todos o país. Nesse sentido a distribuição geográfica das provas da FPTM continuará a ser uma realidade, estando já agendados todos os campeonatos nacionais em modo de concentração em várias localidades do nosso país.

A FPTM continuará ainda a trabalhar, juntamente com outras federações, com o objetivo constante de valorização do ecletismo desportivo na sociedade civil do país, estando já prevista para o primeiro semestre de 2019 a 1ª Cimeira Nacional do Desporto Federado, evento coorganizado por algumas das maiores e mais importantes federações entre as quais se encontra a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

1.5. Aplicação dos Resultados

A Direção da Federação reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício correspondente a 29.541€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

1.6. Notas Finais

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e aos colaboradores da Federação pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da Kreston e Associados – SROC, Lda na qualidade de auditores.

Lisboa, 1 de Março de 2019

Pela Direção da Federação Portuguesa Ténis de Mesa,

o Presidente

II BALANÇO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Entidade: Federação Portuguesa Ténis de Mesa

Balanço em 31.12.2018 e 31.12.2017

Moeda: Euros

Contribuinte: 501547584

Rubricas	Notas	31.12.2018	31.12.2017
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	202 119	239 075
Subtotal		202 119	239 075
Ativo corrente			
Clientes	7	7 006	3 811
Adiantamentos a fornecedores	8	863	1 150
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	68 165	67 140
Outras contas a receber	10	161 339	96 334
Diferimentos	11	23 002	18 101
Caixa e depósitos bancários	4	7 981	10 618
Subtotal		268 355	197 154
Total do ativo		470 474	436 229
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	73 113	73 113
Resultados transitados	12	-29 503	-89 143
Outras variações de fundos próprios	12	63 876	63 876
Subtotal		107 485	47 864
Resultado líquido do período		29 541	59 640
Total do capital próprio		137 026	107 485
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13	20 150	20 150
Subtotal		20 150	20 150
Passivo corrente			
Fornecedores	14	142 371	147 185
Estado e outros entes públicos	15	16 437	8 213
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	45 074	38 887
Financiamentos obtidos	13	40 656	44 894
Outras contas a pagar	16	68 760	69 414
Diferimentos	11	0	0
Subtotal		313 268	308 594
Total do Passivo		333 449	328 744
Total do capital próprio e do passivo		470 474	436 229

P´la Direção

O Contabilista Certificado

III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Entidade: **Federação Portuguesa Ténis de Mesa**

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	17	85 958	93 952
Subsídios, doações e legados à exploração	18	867 439	773 935
Fornecimentos e serviços externos	19	-736 815	-1 171 973
Gastos com pessoal	20	-164 957	-148 673
Outros rendimentos e ganhos	21	463 003	974 351
Outros gastos e perdas	22	-435 761	-429 215
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		78 867	92 377
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-42 873	-24 632
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 994	67 745
Juros e gastos similares suportados	24	-6 453	-8 105
Resultado antes de impostos		29 541	59 640
Impostos sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		29 541	59 640

A Direção

O Contabilista Certificado

IIV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Entidade: Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2017

Unidade monetária (1)

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no inicio do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	-108 255	0	0	63 876	19 112	47 846		47 846
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						19 112				-19 112	0		0
	7	7	0	0	0	-89 143	0	0	0	-19 112	0		0
Resultado líquido do período	8									59 640	59 640		59 640
Resultado extensivo	4=2+3									40 528	0		59 640
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		73 113	0	0	-89 143	0	0	63 876	59 640	107 486	0	107 486

Entidade: Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2018

Unidade monetária (1)

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no inicio do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	-89 143	0	0	63 876	59 640	107 486		107 486
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						59 640				-59 640	0		0
	7	7	0	0	0	-29 503	0	0	0	-59 640	0		0
Resultado líquido do período	8									29 541	29 541		29 541
Resultado extensivo	4=2+3									-30 099	0		29 541
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	6=1+2+3+5		73 113	0	0	-29 503	0	0	63 876	29 541	137 027	0	137 027

(1) o Euro

A Direção

O Contabilista Certificado

V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Entidade: Federação Portuguesa Ténis de Mesa

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016

Moeda: Euros

Contribuinte: 501547584

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de Clientes		222 562	275 299
Pagamentos a Fornecedores		-575 927	-1 083 386
Pagamentos ao Pessoal		-133 145	-118 061
Caixa geradas pelas operações		-366 710	-926 048
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		519 052	1 016 421
Fluxos das atividades operacionais (1)		**32 542**	**90 372**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8 316	-53 930
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		900	27 280
Fluxos das atividades de investimento (2)		**-7 416**	**-26 110**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		94 500	45 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-115 809	-92 864
Juros e gastos similares		-5 906	-6 766
Outras operações de financiamento		-546	-639
Fluxos de atividades de financiamento (3)		**-27 761**	**-55 270**
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		- 2 636	8 991
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 617	1 625
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	7 981	10 617

A Direção

O Contabilista Certificado

VI ANEXO

Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na Rua Padre Luís Aparício, 9 — 5°, 1150 -248 Lisboa, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 501 547 584.

,

1.1 A Instituição tem como objeto a definição de valores e objetivos do Ténis de Mesa nacional, bem como o seu fomento e desenvolvimento. A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

a)Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a formação e prática do Ténis de Mesa;

b)Difundir e fazer respeitar as regras do Ténis de Mesa, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;

c)Representar o Ténis de Mesa português junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada;

d)Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;

e)Estimular e apoiar o funcionamento das Associações Distritais ou Regionais;

f)Prestar apoio técnico aos seus associados;

g)Estabelecer relações com federações estrangeiras internacionais;

h)Organizar campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do Ténis de Mesa, bem como atribuir os respetivos títulos.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Federação foram pela primeira vez preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Direção da Federação, no dia 12 de março de 2019 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2017.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Federação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com as taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de férias e subsídio de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.
Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Federação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Federação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar fundos e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Federação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Federação reconhece as receitas obtidas com as prestações de serviços associativos, os subsídios, doações e legados à exploração como Rendimentos no período a que estes se reportam.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 12 de março de 2019, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos próprios, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de

seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

A Federação está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Federação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Direção.

i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que não efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
iii) Risco de crédito – a Federação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Numerário		
Caixa	307	188
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem BPI	3.454	9.846
Depósitos à ordem BBVA	4.220	584
	7.981	**10.618**

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2018, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Valor bruto		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	214.433	214.433
Equipamento básico	99.088	95.319
Equipamento de transporte	22.781	22.781
Equipamento administrativo	145.795	144.546
Outros ativos fixos tangíveis	48.890	48.890
	593.336	**588.319**
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(115.631)	(111.155)
Equipamento básico	(87.592)	(51.682)
Equipamento de transporte	(22.781)	(22.781)
Equipamento administrativo	(139.273)	(138.961)
Outros ativos fixos tangíveis	(25.940)	(24.665)
	(391.217)	**(349.244)**
Valor líquido contabilístico		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	98.802	103.278
Equipamento básico	11.496	43.637
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	6.522	5.585
Outros ativos fixos tangíveis	22.950	24.225
	202.119	**239.075**

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2018 são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terreno – sede	62.350	-	-	-	-	-	62.350
Edifício – sede	214.433	-	-	-	-	-	214.433
Equipamento básico	95.319	6.439	-	2.670	-	-	99.088
Equipamento de transporte	22.781	-	-	-	-	-	22.781
Equipamento administrativo	144.546	1.248	-	-	-	-	145.794
Outros ativos fixos tangíveis	48.890	-	-	-	-	-	48.890
	554.045	**8.317**	**-**	**(2.670)**	**-**	**-**	**593.336**
Depreciação acumulada e imparidade:							
Edifício – sede	(111.155)	(4.476)	-	-	-	-	(115.631)
Equipamento básico	(51.682)	(36.810)	-	-	-	-	(87.592)
Equipamento de transporte	(22.781)	-	-	-	-	-	(22.781)
Equipamento administrativo	(138.961)	(312)	-	-	-	-	(139.273)
Outros ativos fixos tangíveis	(24.665)	(1.275)	-	-	-	-	(25.940)
	(349.244)	**(42.873)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(391.217)**
Total	**239.075**	**(34.556)**					**202.119**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de quota anual de depreciação;

O edifício-sede está dado como garantia real (hipotecária) a terceiros (Banco BPI).

7-Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Clientes – gerais		
Clientes Mercado Nacional	5.646	3.231
Clientes Mercado Intracomunitário e O. Mercados	1.360	580
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	**7.006**	**3.811**

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	Não vencidos	até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Clientes gerais:						
Mercado nacional	-	5.126	520	-	-	5.646
Mercado intracom. E O.Mercados	-	1.360	-		-	1.360
	-	**6.486**	**520**	**-**	**-**	**7.006**

8-Adiantamentos a fornecedores

A rubrica de adiantamentos a fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	**31.12.17**
Adiantamentos a Fornecedores – corrente		
Adiantamentos a Fornecedores c/c		
Operações correntes	863	1.150
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	**863**	**1.150**

9-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.18	31.12.17
Ativo corrente:		
Associações Distritais	7.476	28.489
Clubes	60.689	38.654
Outras operações	-	-
	68.165	**67.140**
Passivo corrente:		
Associações Distritais	33.483	21.252
Clubes	11.591	17.635
Outras operações	-	-
	45.074	**38.887**

10-Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Outras contas a receber – corrente		
IDP - Contratos Programa	49.800	7.000
Comité Olímpico de Portugal	44.295	32.678
Federações estrangeiras	27.976	35.859
Fundação do Desporto	18.956	-
Outros devedores	19.576	18.962
Consultores, Assessores e Interm.	736	1.835
Acréscimo de rendimentos	-	-
Valor líquido contabilístico	**161.339**	**96.334**

A diferença nesta rubrica prende-se pelo atraso de pagamentos do IPDJ e Fundação de Desporto de valores correspondentes ao Contratos Programa de Formação de Recursos Humanos, ao Portugal Junior & Cadet Open, Taça Desporto Escolar / CNID e ainda dos Fundos de Apoio à Atividade Desportiva no CAR relativos a 2018, conforme já explicado no Ativo.

11-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	6.307	3.988
Gastos a reconhecer - outros	16.695	14.113
	23.002	**18.101**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Valor líquido contabilístico	**-**	**-**

A rubrica de diferimentos contempla, acima de tudo, os valores de viagens já referentes a 2019 cujas faturas já foram recebidas em 2018.

12-Fundos patrimoniais

Nesta rubrica estão incluídos os Fundos, os Resultados transitados e as Outras variações nos fundos patrimoniais (subsídio ao investimento). Nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais encontra-se registado os seguintes movimentos:

(valores em euros)

	31.12.17	Aumentos/ Diminuição	Realização/ Reconhecimento	31.12.18
Fundos - Património	73.113	-	-	73.113
Resultados transitados	(89.143)	59.640	-	(29.503)
Outras variações de fundos próprios	63.876	-	-	63.876
	47.846	**59.640**	**-**	**107.485**

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 59.640 euros.

13-Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	**31.12.17**
Financiamentos obtidos - Não corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (entre 1 e 4 anos)	20.150	20.150
	20.150	**64.065**
Financiamentos obtidos – corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (menos de um ano)	40.656	44.896
	40.656	**44.896**

A variação/redução ocorrida nos financiamentos obtidos está relacionada com a amortização mensal da linha de crédito, que no total foi amortizado em cerca de 25.000€ durante o ano de 2018.
O ano de 2018 finalizou ainda com um saldo de 19.500€ na conta corrente que é utilizada pela Federação para fazer face a alguns compromissos pontuais.

14-Fornecedores

Esta rubrica é constituída pelas seguintes dívidas a Fornecedores:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Clube Viajar	83.177	98.095
PM & MA	16.763	17
Tranquilidade Seguros	6.681	70
Tempo Livre Guimarães	8.294	-
Tutitaças	5.895	1.953
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	-	7.830
Condomínio Edifício	5.154	5.989
Outros	16.407	33.861
	142.371	**147.815**

15-Estado

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Impostos e Taxas	31.12.18	31.12.17
Retenções na fonte IRS	3.181	3.667
Imposto sobre o valor acrescentado	9.543	621
Segurança Social	3.713	3.925
	16.437	**8.213**

Os valores pendentes, dizem respeito às Guias de Impostos referentes a dezembro, cuja liquidação só ocorre em janeiro de 2019 e, no caso do IVA referente ao 4º Trimestre de 2018, que foi pago em fevereiro de 2019.

16-Outras contas a pagar

A rubrica de outras contas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	18.795	18.795
Outros credores por acréscimo de gastos	19.999	18.084
Federações Internacionais	1.848	17.191
Pessoal	41	1.186
Outros credores	28.077	14.156
	68.760	**69.412**

Nesta rubrica a variação foi praticamente nula, mantendo-se os critérios praticados pela FPTM. O aumento em Outros credores justifica-se pelo atraso no recebimento nos Contrato Programas de 2018 para Formação de Recursos Humanos, ao Portugal Junior & Cadet Open e ainda da Taça Desporto Escolar / CNID que originou atrasos em pagamentos referentes a esta atividade.

17-Vendas E serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Prestações de serviços		
Inscrição em Provas	19.901	38.109
Taxa Filiação Jog. Federado	41.607	39.343
Quotas dos utilizadores	12.199	9.044
Inscrição de Estrangeiros	3.950	1.800
Cartões Identificação Desportiva	7.108	5.656
Multas e Protestos	1.193	-
Outras prestações de serviços	-	-
	83.958	**93.952**

De destacar o crescimento dos valores referentes às inscrições de jogadores federados.

18-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Subsídios, doações e legados à exploração		
INSTITUTO DE DESPORTO PORTUGAL	631.409	584.340
COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL	194.154	137.907
FUNDAÇÃO DO DESPORTO	26.500	45.000
INST. NACIONAL REABILITAÇÃO	5.000	-
TURISMO DE PORTUGAL	10.376	6.688
	867.439	**773.935**

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos contratos-programa n.º **CP/682/DDF/2018** (Eventos Internacionais Portugal Junior Cadet Open 2018, **CP/664/DDF/2018** (Encargos com a deslocação por via aérea entre Território Continental e Regiões Autónomas); **CP/166/DDF/2018** (Atividades Regulares); **CP/561/DDF/2018** (Eventos Internacionais: Top 10 Europeu de Jovens); **CP/273/DFQ/2018** (Formação de Recursos Humanos); **CP/690/DD/2018** (Taça Desporto Escolar); e **CP/630/DD/2018** (Ténis de Mesa Adaptado).

19-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Deslocações, estadas e transportes	454.907	767.470
Trabalhos especializados	40.066	109.949
Honorários	114.397	144.094
Rendas e alugueres	24.731	31.853
Comunicação	9.922	11.011
Medicamentos/suplementos/consultas	2.648	4.095
Seguros	19.647	23.421
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	34.051	28.117
Energia e fluidos	11.048	11.166
Publicidade e propaganda	221	1.645
Vigilância e segurança	43	43
Portagens	5.324	6.213
Material de escritório	8.334	2.284
Conservação e reparação	6.097	1.526
Serviços bancários	2.193	1.921
Artigos para oferta	-	-
Limpeza, higiene e conforto	2.806	2.654
Contencioso e notariado	50	435
Livros e documentação técnica	330	189
Outros serviços	-	-
	736.815	**1.171.973**

Nesta rubrica destacamos, naturalmente o peso das Deslocações, Estadas e transportes, que representam 62% do total de Gastos de Fornecimentos e Serviços Externos, onde constam as viagens efetuadas ao longo do ano. De seguida o maior peso está nos honorários, onde constam os diversos profissionais que trabalham com a FPTM, sejam Treinadores, Formadores ou outros. Uma vez mais, nesta rubrica, nota-se o impacto da organização do Campeonato de Europa de Jovens em 2017.

20-Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Remuneração do pessoal		
Remunerações	133.842	121.384
Encargos sobre remunerações	29.351	25.676
Outros Gastos	1.764	1.614
	164.957	**123.369**

O número médio de pessoas ao serviço da Federação em 2018 foi de 8 pessoas. De referir que um membro da direção (Presidente – Pedro Moura) é remunerado, tendo no ano de 2018 auferido 26.060€.
Durante o ano de 2018, a estrutura da FPTM aumentou com a contratação de um treinador para o Centro de Alto Rendimento.

21-Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Publicidade	125.950	154.268
Contribuições	32.703	32.703
Prémios de arbitragem	34.785	9.575
Organização de Eventos	151.436	612.980
Rendimentos de formação e Promoção	19.040	15.935
Lazer	15.715	14.974
Rendimentos suplementares diversos	14.154	14.622
Alienação de AFTixos Tangíveis	2.670	23.327
Donativos	9.725	26.550
Seguro desportivo	11.290	13.551
Correções períodos anteriores	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18.535	50
	436.003	**974.351**

Nesta rubrica verificamos o peso da Organização de Eventos e Publicidade, que em conjunto 60% do total de Outros Rendimentos obtidos em 2018.

A grande queda registada na rubrica de Organização de Eventos, em comparação com o ano de 2017, deve-se ao Campeonato de Europa de Jovens de 2017.

22-Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Inscrições	180.772	172.446
Apoios monetários concedidos – Subsídios associações/Clubes	133.449	141.639
Apoios monetários concedidos a Treinadores	37.885	25.200
Apoios monetários concedidos a Arbitragem	25.028	42.836
Estágios CAR	37.044	31.496
Apoios monetários concedidos a Praticantes	19.834	9.960
Correções exercícios anteriores	-	2.708
Impostos	14	141
Quotizações	1.470	2.930
Multas e Penalidades	265	814
Outros	-	955
	435.761	**429.215**

Destaque para o esforço financeiro da FPTM para suportar gastos com o desenvolvimento dos seus atletas, seja através da participação em provas internacionais ou através de diversos estágios no Centro de Alto Rendimento.

23-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Depreciações ativos tangíveis		
Edifício – sede	4.476	4.476
Equipamento básico	36.810	16.901
Equipamento administrativo	312	1.980
Outros ativos fixos tangíveis	1.275	1.272
	42.873	**24.632**

24 - Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.18	31.12.17
Gastos Financeiros		
Juros suportados	6.453	8.105
	6.453	**8.105**

25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Federação.

26- Outras informações

A Federação apresenta perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, a sua situação tributária regularizada, não se encontrando nenhum processo pendente de resolução.

P'la Direção

O Contabilista Certificado

VIII PARECER DO CONSELHO FISCAL

FEDERAÇÂO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos estatutários, nomeadamente da alínea a) do número 2 do Artº 59º, **o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa** emite o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe foram presentes pela **Direcção**, referentes ao exercício de 2018.

O **CF** acompanhou a gestão e o desenvolvimento da actividade da **FPTM**, essencialmente através da participação em reuniões da **Direcção** e da análise da documentação contabilística e de gestão que, sistematicamente, lhe foi remetida, nomeadamente os balancetes analíticos mensais e trimestrais e os mapas extractos de algumas contas. Sempre que se mostrou necessário obtivemos da **Direcção** e dos **Serviços** todos os esclarecimentos que necessitamos.

Da análise efectuada às Contas (Balancetes Financeiros e Analíticos Trimestrais de 2018, Balanço em 31 de Dezembro de 2018, Demostração de Resultados e Conta Exploração) e ao Relatório da **Direcção**, o **CF** considerou:

a) Que aquelas estão elaboradas de acordo com a normalização contabilística para as actividades do Sector não Lucrativo (**SNC – ESNL**);
b) Que todos os documentos são adequados à compreensão, quer da situação patrimonial da **FPTM** no fim do exercício, quer do modo como se desenrolou a sua actividade e se formaram os resultados.

A continuação do grande desenvolvimento da sua actividade, amplamente referido no Relatório da **Direcção**, de que são expoentes máximos a realização do Portugal Junior and Cadete Open 2018, o Europe Youth Top 10 e os estágios internacionais que tiveram lugar no Centro de Alto Rendimento em Gaia, entre outros, foi acompanhado pelo desenvolvimento económico financeiro sustentado que culminou com a obtenção de um novo resultado positivo substancial.

Este resultado vai permitir uma maior consolidação dos capitais próprios da **FPTM**, que será mais visível quando forem contabilizados os resultados económico financeiros do Sea Master Portugal Challenge Plus e do Campeonato da Europa de Sub-21, eventos já realizados em 2019, com implicações muito favoráveis no seu equilíbrio financeiro.

Em termos desportivos, estando as nossas selecções nacionais apuradas para o Campeonato da Europa de Equipas, auguram-se boas perspectivas com a luta pelos lugares cimeiros, que implicará eventual apuramento para os Jogos Olímpicos de 2020 e preparando o próximo Campeonato do Mundo.

A normalidade contabilística vivida pela **FPTM** é traduzida pela data de apresentação das Contas de 2018, ou seja 23 de Março de 2019.

O **CF** agradece a todos os membros da **Direcção**, da **Mesa da Assembleia Geral** e demais **órgãos da FPTM** o exercício devotado da sua função e todo o apoio recebido.

Parecer

Em razão do exposto, o **CF** é de parecer que estão reunidas as condições para que a **Assembleia Geral** aprove:

a) O Relatório e Contas do exercício de 2018;
b) A proposta de aplicação do resultado de 29.541€ nos resultados transitados, tornando-os positivos, formulada pela **Direcção**.

Lisboa, 8 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente

Secretário

Relator

IX CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

KRESTON IBERAUDIT

Knowing you.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Ténis de Mesa** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 470.474 euros e um total de fundos patrimoniais de 137.026 euros, incluindo um resultado líquido de 29.541 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração de fluxos de caixa, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Capital Social: 50.200 euros | Matricula C.R.C. de Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426
www.kreston.pt | kreston@kreston.pt

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Av. Eng. Duarte Pacheco, Nº 19 - 4º Esq.
1070 - 100 Lisboa - Portugal
Tel:+(351) 214 139 690 | Fax:+(351) 214 139 698

A member of Kreston International
A global network of independent accounting firms

KRESTON IBERAUDIT

Knowing you.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Capital Social: 50.200 euros | Matrícula C.R.C. de Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426
www.kreston.pt | kreston@kreston.pt

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Av. Eng. Duarte Pacheco, Nº 19 - 4º Esq.
1070 - 100 Lisboa - Portugal
Tel:+(351) 214 139 690 | Fax:+(351) 214 139 698

A member of Kreston International
A global network of independent accounting firms

KRESTON
IBERAUDIT

Knowing you.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

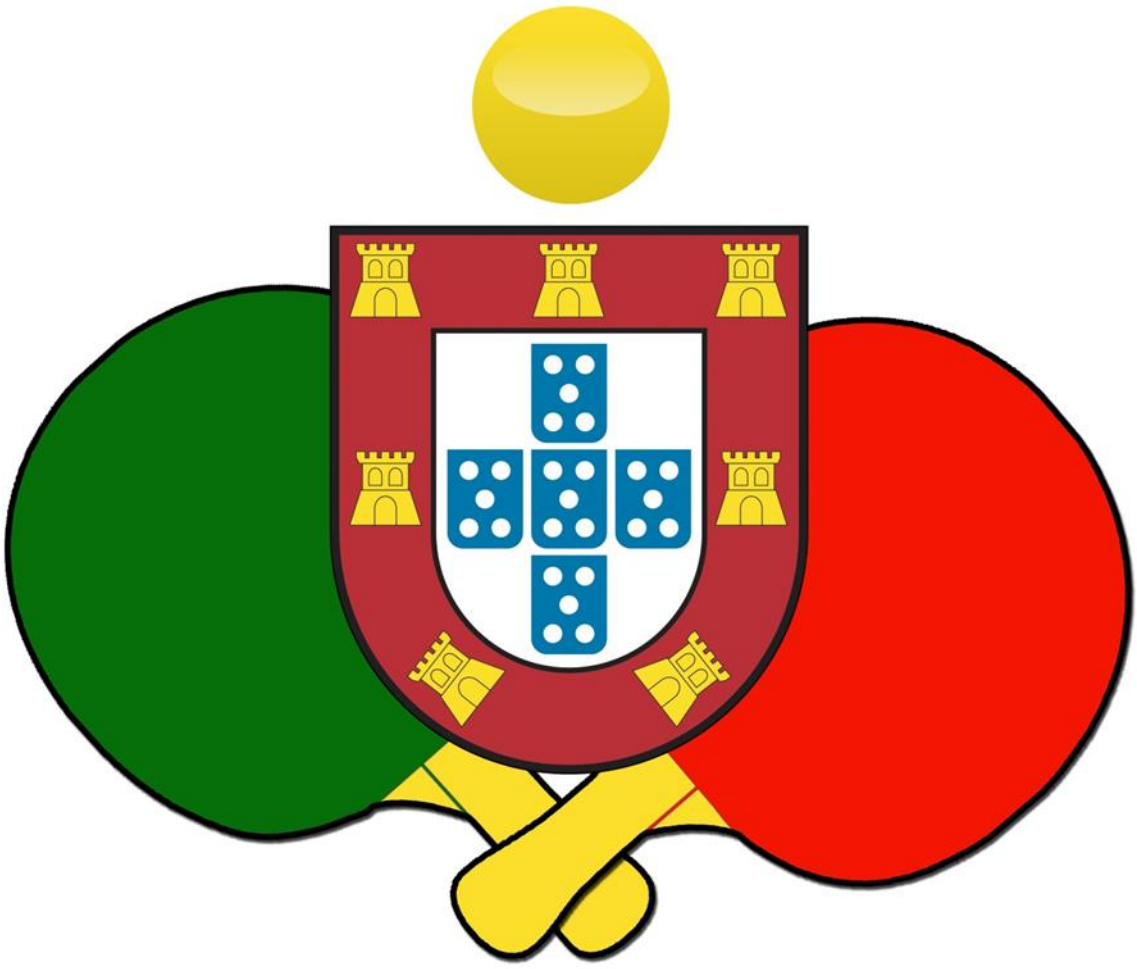
Lisboa, 8 de março de 2019

KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, Lda.
Representada por Helder Palma Veiga

Capital Social: 50.200 euros | Matrícula C.R.C. de Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426
www.kreston.pt | kreston@kreston.pt

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Av. Eng. Duarte Pacheco, Nº 19 - 4º Esq.
1070 - 100 Lisboa - Portugal
Tel:+(351) 214 139 690 | Fax:+(351) 214 139 698

A member of Kreston International
A global network of independent accounting firms



FPTM